Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita

PLANO DE MELHORIAS 2026–2027

Documento Estratégico de Regulação Tática e Melhoria Contínua



Elaborado pela Equipa de Autoavaliação

Setembro de 2026

Equipa de Autoavaliação

Nome dos docentes	Funções
Ana Cristina Gonçalves	Coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas
Ana Luísa Correia	Coordenadora de Projetos
Vanda Sousa	Coordenador do Departamento de Educação Especial
Cristina Filipe	Coordenadora do Departamento da Educação Pré-Escolar
Isa Lourenço	Coordenadora do Departamento do 1.º ciclo
Isabel Guerreiro	Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
Isabel Martins	Coordenadora da Equipa das Bibliotecas Escolares
Júlio Guerreiro	Coordenador da Equipa de Autoavaliação
Maria Isabel Casaca	Coordenadora do Departamento de Línguas
Pedro Janeiro	Coordenador do Departamento de Expressões
Outros Elementos da Comunidade Educativa	
Representante do Pessoal Não Docente	
Representante da Associação de Pais APEC de Loulé	
Representante da Associação de Pais A Escola na Vida de Salir	

Perita Externa: Dra Isabel Fialho

1. Introdução 2
2. Contexto do Agrupamento 3
3. Síntese Diagnóstica: Sucessos e Alertas Críticos 2025–26 4
4. Fichas de Melhoria Estruturantes para 2026–2027 5
    Ficha de Melhoria 1. + Autoavaliação Institucional 5
    Ficha de Melhoria 2. + Ciclo de Melhoria Contínua 6
    Ficha de Melhoria 3. + Práticas Pedagógicas e Colaborativas 7
    Ficha de Melhoria 4. + Inclusão e Clima Escolar 8
    Ficha de Melhoria 5. + Recursos e Infraestruturas 9
    Ficha de Melhoria 6. + Comunicação e Envolvimento da Comunidade 10
5. Matriz de Cronograma Integrado de Execução 11
6. Plano de Comunicação 12
7. Considerações finais 13

1. Introdução

O **Plano de Melhorias 2026–2027** é o instrumento tático central de gestão e regulação pedagógica do Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita. Este documento operacionaliza o ciclo de melhoria contínua (avaliação ➔ decisão ➔ ação ➔ monitorização ➔ regulação), promovendo a transição definitiva de um modelo burocrático de listagem de tarefas para uma matriz de regulação tática fortemente orientada para o impacto real no serviço educativo. A sua conceção cumpre estritamente o enquadramento legal: Decreto-Lei n.º 137/2012, Portaria n.º 223-A/2018, Decreto-Lei n.º 55/2018, Decreto-Lei n.º 54/2018 e Lei n.º 31/2002 / Quadro de Referência da IGEC e alinha-se com a 4.ª Geração do Programa TEIP 4 (Despacho n.º 7798/2023 e Adenda de Março de 2026 do Plano de Ação TEIP 4) na monitorização das nove Metas Gerais contratualizadas.

A construção do plano assenta na consolidação analítica do **Relatório de Autoavaliação Institucional 2025–2026** (RAI) e dos seus seis anexos oficiais. Estes anexos correspondem aos relatórios técnicos de monitorização do Plano de Ação TEIP 4, de análise de resultados dos departamentos curriculares, da educação inclusiva e ação multidisciplinar, de avaliação das dinâmicas organizacionais, de monitorização do Plano de Melhorias 2025–2026 do 3.º período e da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem. Esta base empírica é integrada com a triangulação de dados do Relatório de Análise dos Questionários de maio de 2026, aplicados a alunos, docentes, encarregados de educação e pessoal não docente. Ancorado no lema do Projeto Educativo, "***Uma escola onde todos aprendem***", o plano reafirma o compromisso de assegurar a equidade socioeducativa, combater as assimetrias territoriais e otimizar as condições de aprendizagem em todas as 14 unidades orgânicas.

No âmbito da consolidação do modelo de autoavaliação institucional, todo o desenho metodológico, a triangulação de indicadores e a validação tática deste plano contam com a consultoria e o acompanhamento científico externo da Dra. Isabel Fialho, docente e investigadora da Universidade de Évora. Esta articulação académica garante o rigor epistemológico, a isenção analítica e a auditoria aos procedimentos de recolha de dados da Equipa de Autoavaliação (EAA), reforçando o valor prospetivo das decisões nos órgãos de gestão pedagógica e consolidando uma cultura organizacional assente na transparência, na eficácia e na regulação contínua orientada por evidências.

2. Contexto do Agrupamento

Caracterização Organizacional e Rede Escolar

Com sede no concelho de Loulé, o Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita integra o programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP 4) desde o ano letivo de 2012–2013. A sua área de influência evidencia marcada dispersão territorial ao longo de cinco freguesias (São Clemente, Querença/Tôr/Benafim, Alte, Salir e Ameixial), englobando zonas geográficas distintas: serra, barrocal algarvio e cidade.

A rede de estabelecimentos de ensino abrange 14 unidades orgânicas:

- **Escola Sede:** Escola Básica Padre João Coelho Cabanita, em Loulé;
- **Polos Periféricos e Rurais:** EBI Professor Sebastião José Pires Teixeira (Salir), EB de Alte, EB de Benafim Grande, EB de Querença, EB de Ameixial, EB n.º 1 de Areeiro, EB de Tôr, EB n.º 3 de Loulé, EB n.º 4 de Loulé e EB Professor Manuel Martins Alves;
- **Jardins de Infância:** JI de Alfarrobeira, JI de Clareanes e JI de Poço Novo.

Esta vasta dispersão geográfica coloca desafios exigentes na gestão equitativa de recursos humanos, materiais, infraestruturais e logísticos.

Caracterização Socioeconómica, Recursos Humanos e População Escolar

No encerramento do ano letivo de 2025–26, o Agrupamento acolhia um universo consolidado de 2334 alunos no regime diurno, distribuídos por 117 turmas (22 na Educação Pré-Escolar, 42 no 1.º CEB, 20 no 2.º CEB, 32 no 3.º CEB e 1 no Programa PIEF). A caracterização socioeconómica das famílias revela um quadro pronunciado de vulnerabilidade:

- **Ação Social Escolar (ASE):** 751 alunos beneficiários (32,2% da população discente), dos quais 371 integrados no Escalão A e 380 no Escalão B.
- **Capital Cultural e Habilitações Parentais:** Apenas 30,7% dos Encarregados de Educação possuem o Ensino Superior, enquanto cerca de 40% possuem apenas o Ensino Básico ou não detêm qualquer habilitação formal registada.
- **Corpo Docente e Não Docente:** A atividade pedagógica e operacional é assegurada por 219 docentes e 201 trabalhadores não docentes (assistentes operacionais e técnicos).

Educação Inclusiva, Multiculturalismo e Percursos Migratórios

A inclusão e a diversidade multicultural constituem pilares identitários centrais da comunidade educativa:

- **Educação Inclusiva (DL 54/2018):** Acompanhamento especializado de 205 alunos pela Educação Especial e pela EMAEI (8,8% da população escolar), registando-se 127 discentes com medidas seletivas, 59 com medidas adicionais suportadas por Programa Educativo Individual, 19 com medidas universais e 5 com Planos Individuais de Transição. Os recursos articulam-se descentralizadamente através dos polos do Centro de Apoio à Aprendizagem, do Gabinete de Intervenção Social e do Serviço de Psicologia e Orientação.
- **Multiculturalismo e Fluxos Migratórios:** O Agrupamento acolhe discentes provenientes de 36 nacionalidades, totalizando 397 alunos de nacionalidade estrangeira (17% da população escolar):
    - **Migrantes com Português Língua Materna/Escolarização:** 219 alunos (24 no Pré-Escolar e 195 no Ensino Básico), maioritariamente oriundos do Brasil (184 discentes), grupo que revela especial vulnerabilidade pautal e comportamental decorrente de percursos de mobilidade e integração tardia;
    - **Português Língua Não Materna**: 138 alunos com estatuto de **PLNM** enquadrados nos níveis de proficiência de A0 a C1.

3. Síntese Diagnóstica: Sucessos e Alertas Críticos 2025–26

A triangulação entre dados pautais do INOVAR/Painel Interativo, inquéritos de satisfação aplicados em maio de 2026 (a 663 alunos, 168 docentes, 731 encarregados de educação e 133 trabalhadores não docentes) e relatórios dos departamentos e equipas multidisciplinares permitiu identificar:

Pontos Fortes e Sucessos Demonstrados:

- **Controlo do Absentismo (MG8):** Cumprimento integral das metas contratualizadas em todos os ciclos (média de faltas injustificadas de 0,76 no 1.º CEB; 1,65 no 2.º CEB; 4,12 no 3.º CEB).
- **Conclusão no Tempo Esperado (MG4) e Abandono:** A taxa de conclusão no 3.º ciclo atingiu **93,6%** (superando a meta contratualizada de 83,5%) e a taxa de abandono escolar manteve-se residual em **0,21%** (MG3).
- **Inclusão e Apoio Multidisciplinar:** Acompanhamento de **205 alunos** pela Educação Especial/EMAEI com **100% de transição** nos Programas Educativos Individuais (PEI) e certificação de **100% dos alunos** que concluíram o 9.º ano no PIEF.
- **Eficácia de Respostas Pedagógicas Multinível:** Sucesso expressivo na Mentoria de Português no 3.º ciclo (**76,9% de sucesso**) e na Mentoria de Matemática (**70,0%**), bem como na consolidação do trabalho laboratorial com desdobramentos a FQ/CN (32,6 atividades práticas/ano por turma).
- **Mobilização para a Coobservação:** Superação da meta de coobservação de aulas interpares com **46 pares efetuados** (meta era 30) e 6 boas práticas registadas.

Alertas Críticos e Vulnerabilidades Estruturais:

- **Agravamento da Indisciplina em Sala de Aula (MG7):** Incumprimento das metas, registando-se uma taxa global de **8,8%** (389 faltas disciplinares envolvendo 167 alunos e 19 reincidentes crónicos). A indisciplina em sala disparou no 2.º ciclo para **16,4%** (meta: 6,1%) e no 3.º ciclo para **13,7%** (meta: 9,0%), resultando na instauração de **63** procedimentos disciplinares formais (**+85%** do que no ano anterior).
- **Picos de Retenção na Transição de Ciclo:** Elevada retenção acumulada no **7.º ano** de escolaridade **(14,6%)**.
- **Iniquidade Territorial e Falha nos Apoios:** Escolas periféricas (Alte, Ameixial, Benafim e Querença) registaram **0% de frequência no Apoio Socioeducativo** por falta de colocação de docentes, deixando **17 alunos sinalizados sem qualquer apoio**.
- **Desvio de Recursos de Apoio Iniciais:** Interrupção sistemática das metodologias "Grupos Ninho" e Intervenção Precoce no 1.º ciclo devido ao desvio de docentes afetos para a substituição de colegas em baixa médica.
- **Rutura na Equidade de Recursos Físicos (Não execução da Ficha de Melhoria 5 anterior):** Inexistência do Relatório Diagnóstico Global das Infraestruturas. Persistência de problemas críticos de salubridade/balneários, barreiras arquitetónicas, fadiga térmica/acústica nas salas de aula, na escola sede existem ainda 6 monoblocos metálicos provisórios e envelhecimento/avarias do parque informático.
- **Bloqueios Logísticos Externos de Transportes:** Cancelamento e não realização de **23 atividades do PAA** por falta de disponibilização de autocarros camarários pela Câmara Municipal de Loulé.
- **Fratura na Comunicação e Escuta Ativa:** Sensação de isolamento e desvalorização no Pessoal Não Docente (PND), que atribuiu uma média crítica de **3,07 valores** no sentimento de escuta de opiniões pela Direção, e reprovação do indicador de auscultação junto dos Encarregados de Educação (EE) **(3,40)**.

4. Fichas de Melhoria Estruturantes para 2026–2027

Ficha de Melhoria 1. + Autoavaliação Institucional

- **Área de Intervenção:** Autoavaliação Institucional e Escuta Ativa
- **Objetivo Geral:** Assegurar a sustentabilidade, rigor e continuidade do ciclo de autoavaliação institucional, superando o constrangimento de inexecução de tempos letivos do ano anterior através da afetação formal de tempos para os elementos da Equipa de Autoavaliação (EAA) e promovendo a auscultação sistemática da comunidade educativa através da aplicação e análise dos questionários digitais de satisfação aos quatro públicos-alvo em maio de 2027.

Campo	Descrição e Ações Reguladoras para 2026–27
Objetivos Específicos	1. Garantir os recursos temporais necessários à Equipa de EAA para o cumprimento do plano de trabalhos sem sobrecarga assíncrona. 2. Assegurar a auscultação abrangente e rigorosa dos quatro públicos-alvo (Alunos, Docentes, EE e PND) através da aplicação de questionários digitais em maio de 2027, reforçando a divulgação prévia e a recolha de sugestões de melhoria. 3. Consolidar o ciclo "avaliação ➔ decisão ➔ ação ➔ monitorização ➔ regulação" com o envolvimento de toda a comunidade educativa.
Ações Estratégicas	**Ação 1.1 — Alocação de Componente Não Letiva:** Negociar e atribuir, no âmbito da distribuição de serviço docente, pelo menos 1 tempo semanal para os elementos nucleares da EAA. **Ação 1.2 — Auscultação da Comunidade Educativa via Questionários Digitais (Maio de 2027):** Conceber, dinamizar e monitorizar a aplicação dos questionários digitais online (via Google Formulários) em maio de 2027 junto dos quatro públicos-alvo, implementando estratégias de mobilização prévia para elevar a taxa de participação e o indicador de pedido de sugestões de melhoria junto das famílias e do PND. **Ação 1.3 — Elaboração e Publicitação do Plano de Autoavaliação:** Elaborar e aprovar até novembro o Plano de Autoavaliação 2026–27 e disponibilizá-lo por correio eletrónico e no portal do Agrupamento.
Recursos	Horários docentes com atribuição de 1 tempo da componente não letiva aos membros da EAA; questionários digitais estruturados em Google Formulários; e-mail institucional e portal do Agrupamento; Google Workspace/Drive.
Prazos	**Set\2026:** Atribuição formal dos tempos na distribuição de serviço. **Nov\2026:** Aprovação e divulgação do Plano de Autoavaliação 2026–27. **Maio\2027:** Aplicação dos Questionários Digitais. **Jun\2027:** Elaboração do Relatório de Análise dos Questionários 2026–27
Responsáveis	Diretor; Coordenador da Equipa de Autoavaliação; Elementos da EAA.
Metas / Critérios de Sucesso	• Atribuição efetiva de 1 tempo aos professores da EAA homologado em horário. • Aplicação e tratamento dos questionários digitais em maio de 2027 com taxas de adesão representativas nos quatro públicos-alvo. • Subida da pontuação no indicador "São pedidas sugestões de melhoria" nos questionários de maio\2027 para $\geq$ 4,00 no PND e nos EE.
Evidências	Cópia da distribuição de serviço docente e horários individuais dos professores da EAA; atas das reuniões da EAA; Plano de Autoavaliação 2026–27 aprovado e e-mails de divulgação; formulários e registos de submissão no Google Formulários; Relatório de Análise dos Questionários publicado no portal do Agrupamento.

Ficha de Melhoria 2. + Ciclo de Melhoria Contínua

- **Área de Intervenção:** Ciclo de Melhoria Contínua e Governação Orientada por Evidências
- **Objetivo Geral:** Assegurar a regulação pedagógica e a governação por evidências através do envio trimestral e desmaterializado dos relatórios de monitorização e respetivos suportes audiovisuais e de apresentação a toda a comunidade educativa, articulado com a análise de coorte e a avaliação de impacto no INOVAR-PAA.

Campo	Descrição e Ações Reguladoras para 2026–27
Objetivos Específicos	1. Assegurar a circulação e disseminação trimestral do Relatório de Monitorização, acompanhado do respetivo vídeo explicativo e apresentação sintética, por correio eletrónico a todos os docentes, Pessoal Não Docente (PND) e Encarregados de Educação (EE) 2. Capacitar e auditar as lideranças intermédias na análise de coorte longitudinal do Painel Interativo com aplicação do Índice de Impacto Combinado (IIC) e desagregação por polo escolar. 3. Padronizar os registos, fundamentar cancelamentos e aplicar o Modelo Comum de Avaliação de Impacto no INOVAR-PAA com alinhamento ao Perfil dos Alunos (PASEO)
Ações Estratégicas	**Ação 2.1 — Disseminação Trimestral por E-mail do Relatório, Vídeo e Apresentação de Monitorização:** Assegurar que, no fecho do circuito de monitorização de cada período letivo, o Relatório de Monitorização Trimestral, o respetivo vídeo explicativo e a apresentação de suporte seguem diretamente por e-mail para todos os docentes, PND e EE, garantindo transparência, apropriação dos dados e eficácia na comunicação **Ação 2.2 — Acolhimento Tecnológico, Análise de Coorte e Índice de Impacto Combinado (IIC):** Realizar reuniões de capacitação com delegados de disciplina, coordenadores de ano e coordenadores de departamento sobre o Painel Interativo V2, exigindo a análise de coorte longitudinal com leitura territorial e aplicando o Índice de Impacto Combinado (IIC) na auditoria trimestral aos relatórios dos departamentos. **Ação 2.3 — Parametrização INOVAR-PAA e Avaliação de Impacto orientada ao PASEO:** Divulgar o guião instrutivo de preenchimento obrigatório no INOVAR-PAA, fundamentar formalmente os cancelamentos de atividades e aplicar o Modelo Comum de Avaliação de Impacto condicionando novas ações e clubes à definição de metas associadas ao Perfil dos Alunos (PASEO) e às Metas Gerais TEIP 4.
Recursos	Correio eletrónico institucional e servidor do Agrupamento; portal oficial; recursos digitais/audiovisuais para gravação do vídeo explicativo e conceção da apresentação; Plataforma INOVAR (módulo PAA); Painel Interativo; Guião instrutivo do registo INOVAR-PAA; Grelha do Modelo Comum de Avaliação de Impacto; Reunião de capacitação do Painel Interativo.
Prazos	**Out\26:** Aprovação do circuito no Conselho Pedagógico, capacitação no Painel Interativo e publicação do guião INOVAR-PAA [cite: 141].Trimestralmente (no final/sequência de cada período letivo): Envio por e-mail a todos os docentes, PND e Encarregados de Educação do Relatório de Monitorização Trimestral, do respetivo vídeo e da apresentação sintética
Responsáveis	Diretor; Coordenador da Equipa de Autoavaliação; Coordenadores de Departamento; Coordenadores de Ano; Delegados de Disciplina; Coordenadora de Projetos.
Metas / Critérios de Sucesso	• 100% dos Relatórios de Monitorização Trimestrais, respetivos vídeos e apresentações enviados por e-mail aos docentes, PND e EE. • 100% dos relatórios de resultados dos departamentos elaborados com base na análise de coorte do Painel Interativo e leitura territorial; • 100% das atividades do PAA devidamente registadas e avaliadas na plataforma INOVAR-PAA.
Evidências	Registos de envio das comunicações por correio eletrónico institucional (docentes, PND e EE) com o Relatório de Monitorização Trimestral, vídeo e apresentação em anexo/hiperligação; arquivo audiovisual e de apresentações da EAA; Relatórios Integrados de Período publicados no portal do Agrupamento; atas dos grupos disciplinares / conselhos de ano; registos e pautas digitais na plataforma INOVAR-PAA.

Ficha de Melhoria 3. + Práticas Pedagógicas e Colaborativas

- **Área de Intervenção:** Práticas Pedagógicas, Supervisionadas e Dispositivos de Apoio
- **Objetivo Geral:** Direcionar a coobservação de aulas interpares para as turmas críticas, assegurar os recursos de apoio preventivo inicial e otimizar a eficácia pedagógica das mentorias, coadjuvações e avaliação inclusiva.

Campo	Descrição e Ações Reguladoras para 2026–27
Objetivos Específicos	1. Incidir a observação interpares de forma prioritária nas turmas com maior insucesso e indisciplina (6.º, 7.º e 8.º anos), gerando espólio para o portefólio de boas práticas. 2. Garantir a alocação docente a todos os polos, servindo todos os alunos do Apoio Socioeducativo no 1.º CEB. 3. Atribuir as Mentorias e Coadjuvações do 3.º ciclo prioritariamente à EBI Prof. Sebastião Teixeira e o reforço de Português à Escola Sede. 4. Promover a responsabilização e a assiduidade nas mentorias através da formalização de Acordos de Compromisso e Assiduidade.
Ações Estratégicas	**Ação 3.1 — Direcionamento Estratégico da Coobservação:** Redefinir o protocolo de coobservação em Conselho Pedagógico, determinando que os pares pedagógicos e calendários incidam obrigatoriamente nas turmas referenciadas com maior insucesso e ocorrências disciplinares (6.º, 7.º e 8.º anos), alimentando o "banco de práticas eficazes". **Ação 3.2 — Reativação e Expansão de Coadjuvações e Mentorias:** Reativar obrigatoriamente a Coadjuvação a Ciências Naturais no 2.º ciclo (segundo tempo do bloco de 100 min) e alargar a Mentoria de Matemática no 3.º ciclo com prioridade à EBI Prof. Sebastião Teixeira. **Ação 3.3 — Plano de Cobertura do Apoio Socioeducativo:** Criar um itinerário de afetação docente específica para assegurar a prestação do Apoio Socioeducativo aos alunos das escolas periféricas (Alte, Ameixial, Benafim e Querença). **Ação 3.4 — Acordos de Compromisso e Assiduidade:** Condicionar a integração e permanência nas Mentorias do 3.º ciclo à assinatura de um "Acordo de Compromisso e Assiduidade" tripartido (DT, Encarregado de Educação e Aluno).
Recursos	Horários docentes com tempos afetos a coadjuvações, mentorias e ninhos; grelhas de coobservação e repositório digital de Boas Práticas na Drive; minutas dos "Acordos de Compromisso e Assiduidade".
Prazos	**Out 2026:** Homologação do protocolo de coobservação, afetação de horários de apoio e assinatura dos acordos tripartidos. **Trimestral ao longo de 2026–27:** Execução de observações interpares e mentorias.
Responsáveis	Coordenadores de Departamento Curricular; Delegados de Grupo Disciplinar; Diretores de Turma; Direção.
Metas / Critérios de Sucesso	• Realização de pelo menos 30 processos de coobservação direcionados para turmas críticas do 2.º e 3.º ciclos.• 0% de interrupções não justificadas em "Grupos Ninho" por substituições de aulas.• Taxa de sucesso (≥75%) nos alunos abrangidos por Mentorias no 3.º ciclo e Coadjuvações no 2.º ciclo.
Evidências	Grelhas de monitorização da coobservação e hiperligação para o repositório digital de Boas Práticas; horários docentes e sumários no INOVAR; arquivo do GIS/DT com os Acordos de Compromisso assinados; atas das reuniões de Conselhos de Turma.

Ficha de Melhoria 4. + Inclusão e Clima Escolar

- **Área de Intervenção:** Inclusão, Prevenção da Indisciplina e Clima Escolar
- **Objetivo Geral:** Conter e reverter o agravamento da indisciplina em sala de aula alinhando as metas com o indicador oficial da MG7 do TEIP 4, uniformizar o procedimento de Ordem de Saída de Sala de Aula (OSSA), parametrizar o domínio socioeducativo no INOVAR e reforçar a segurança nos recreios e a mediação socioemocional.

Campo	Descrição e Ações Reguladoras para 2026–27
Objetivos Específicos	1. Cumprir as metas contratualizadas da MG7 do TEIP 4 para a ocorrência de indisciplina em sala de aula: ≤ 6,1% no 2.º ciclo e ≤ 9,0 % no 3.º ciclo. 2. Reduzir em pelo menos 10% os procedimentos disciplinares formais no 2.º e 3.º ciclos (baixando dos 63 para 56 processos ou menos). 2. Uniformizar o protocolo OSSA e garantir o encaminhamento imediato para mediação no GIS no próprio dia letivo, erradicando o sentimento de impunidade. 3. Ativar integralmente os 5 campos do domínio socioeducativo no INOVAR. 4. Reorganizar a vigilância nos recreios com "Zonas de Supervisão Ativa" e capacitar os delegados e subdelegados de turma e PND em gestão de conflitos.
Ações Estratégicas	**Ação 4.1 — Uniformização e Formação do Protocolo OSSA:** Realizar formação obrigatória a todo o corpo docente no arranque do ano sobre o protocolo uniforme de registo no INOVAR das situações de OSSA (marcação de Falta Disciplinar + registo no campo "Perturbou a Aula" + encaminhamento do aluno ao GIS por um assistente operacional). Parametrizar a notificação automática para DT e GIS para mediação socioemocional e aplicação de medidas corretivas restaurativas no próprio dia letivo. **Ação 4.2 — Parametrização Integral do Domínio Socioafetivo:** Garantir a ativação técnica no INOVAR de todos os cinco campos regulamentares do domínio socioeducativo (TPC, Material, Pontualidade, Comportamento e Tarefas) antes do início do ano letivo, desativando o seu uso como compensação matemática pautal. **Ação 4.3 — Zonas de Supervisão Ativa nos Recreios:** Mapear e implementar "Zonas de Supervisão Ativa" nos recreios e refeitórios exteriores pelo PND, otimizando a vigilância e regulando o uso de telemóveis por funcionários em vigilância. **Ação 4.4 — Oficinas do Líder Ativo e "Gabinete Aberto":** Implementar no 1.º período as "Oficinas do Líder Ativo" para capacitação dos delegados/subdelegados de turma em mediação de conflitos de recreio (GIS/SPO). Instituir a dinâmica trimestral descentralizada "Gabinete Aberto", deslocando a Direção às escolas do agrupamento para auscultar a comunidade educativa. **Ação 4.5 — Formação em Gestão de Conflitos e Regulação Emocional:** Solicitar ao CFAE ações de formação prática em gestão de comportamentos disruptivos, comunicação assertiva e práticas restaurativas para docentes e assistentes operacionais.
Recursos	Plataforma INOVAR; equipas técnicas do GIS e SPO; Plano de Formação do CFAE; mapas de Zonas de Supervisão Ativa.
Prazos	**Set\2026:** Formação sobre o protocolo OSSA, parametrização do INOVAR e definição das Zonas de Supervisão Ativa. **1.º Per 2026:** Realização das "Oficinas do Líder Ativo" e arranque do "Gabinete Aberto". **Contínuo em 2026–27:** Atendimento diário de OSSA, mediação e alertas digitais.
Responsáveis	Direção; Coordenador do GIS; Coordenador do SPO; Coordenador do Plano de Formação; Diretores de Turma.
Metas / Critérios de Sucesso	• Instauração de ≤ 56 procedimentos disciplinares formais no 2.º e 3.º ciclos (redução ≥10%) • 100% dos registos de OSSA a gerar notificação automática e atendimento de mediação no próprio dia. • 100% dos conselhos de turma a preencher os 5 campos do domínio socioeducativo no INOVAR. • Redução da taxa de ocorrências disciplinares MG7 no 2.º ciclo (≤ 6,1%) e 3.º ciclo (≤9%).
Evidências	Ecrãs de parametrização técnica do INOVAR; logs de notificação da plataforma INOVAR; fichas de mediação comportamental do GIS e SPO; mapas de Zonas de Supervisão Ativa afixados; certificados de formação emitidos pelo CFAE; atas do "Gabinete Aberto" e das Oficinas do Líder Ativo.

Ficha de Melhoria 5. + Recursos e Infraestruturas

- **Área de Intervenção:** Recursos Físicos, Infraestruturas e Equidade Territorial
- **Objetivo Geral:** Assegurar a autonomia técnica do Agrupamento através da aprovação da Matriz de Priorização de Intervenções por Escola (MPIE) contratualizando com a autarquia de Loulé um plano plurianual de obras, acessibilidade, climatização e transportes.

Campo	Descrição e Ações Reguladoras para 2026–27
Objetivos Específicos	1. Desenhar e aprovar a Matriz de Priorização de Intervenções por Escola (MPIE) eliminando a gestão reativa de pedidos. 2. Reivindicar e negociar formalmente com a CML obras urgentes de salubridade/balneários, acessibilidade física (elevadores), sombreamento de recreios e erradicação definitiva dos 6 monoblocos metálicos na Escola Sede. 3. Estabilizar a rede Wi-Fi, reparar o parque informático/quadros interativos e criar a sala de reparação de kits digitais. 4. Garantir a realização de auditorias ao serviço de refeições e diligenciar a cedência do veículo ecológico municipal para o programa "Direção em Campo".
Ações Estratégicas	**Ação 5.1 — Aprovação da Matriz de Priorização (MPIE)/ Relatório Diagnóstico Global:** Desenhar e aprovar em Conselho Administrativo e Pedagógico, na primeira quinzena de outubro de 2026, a Matriz MPIE / Relatório Diagnóstico Global, cruzando as taxas de insatisfação do clima com os problemas de salubridade, conservação e acessibilidade. **Ação 5.2 — Dossiê e Protocolo Plurianual com a CML:** Formalizar junto da Câmara Municipal de Loulé um dossiê técnico de elevada urgência exigindo a contratualização de investimentos para: instalação de elevadores/plataformas nas EB n.º 3 e n.º 4 de Loulé; requalificação do campo de futebol da EB Prof. Sebastião Teixeira em Salir; colocação de toldos/sombreamento e climatização nas salas de aula; e ampliação em alvenaria na Escola Sede para remoção dos 6 monoblocos provisórios. **Ação 5.3 — Auditoria e Modernização Tecnológica:** Realizar uma auditoria técnica corretiva pela Equipa TIC ao parque informático, rede Wi-Fi interna da Sede e quadros interativos (substituindo os avariados na Manuel Alves), instalando a sala exclusiva de reparação de kits digitais. **Ação 5.4 — Auditoria às Refeições e Veículo Ecológico:** Realizar auditorias de controlo de qualidade ao serviço de refeitórios. Exigir à CML a entrega do veículo ecológico municipal para operacionalizar o programa "Direção em Campo".
Recursos	Matriz MPIE; Equipa TIC e responsável pelas instalações do Agrupamento; dossiê de reclamação técnica e reuniões institucionais com a CML/Serviços Municipais; ferramentas de auditoria informática e de higiene.
Prazos	**Out\2026:** Aprovação formal da Matriz MPIE. **Nov\2026:** Expedição e protocolo do dossiê de obras e transportes junto da CML. **Dez\2026 a Jul\2027:** Execução das auditorias TIC, refeitórios e acompanhamento das intervenções físicas.
Responsáveis	Diretor; Adjunto responsável por supervisionar a gestão/manutenção das instalações e dos equipamentos / Coordenadores de Estabelecimento; Equipa TIC; Câmara Municipal de Loulé; Representantes do PND.
Metas / Critérios de Sucesso	• Matriz MPIE aprovada em Conselho Administrativo e Pedagógico até meados de outubro. • Protocolo de investimentos plurianual e transportes formalmente assinado com a CML. • Execução de pelo menos 3 intervenções físicas prioritárias de salubridade/climatização até julho de 2027. • 100% dos quadros interativos avariados reparados/substituídos e rede Wi-Fi estabilizada na Escola Sede.• Receção do veículo ecológico municipal para o programa "Direção em Campo".
Evidências	Matriz MPIE aprovada e homologada em ata; ofício do dossiê técnico expedido e protocolado na CML; relatórios de conformidade técnica da Equipa TIC; relatórios de vistoria ao serviço de refeições; auto de entrega do veículo ecológico municipal.

Ficha de Melhoria 6. + Comunicação e Envolvimento da Comunidade

- **Área de Intervenção:** Comunicação Institucional, Envolvimento Parental e Parcerias
- **Objetivo Geral:** Reestruturar os canais formais de comunicação, capacitar o PND, institucionalizar canais de escuta com retorno, elevar a presença física dos Encarregados de Educação e proteger as visitas de estudo via Plano Anual de Transportes com a CML.

Campo	Descrição e Ações Reguladoras para 2026–27
Objetivos Específicos	1. Nomear um Coordenador de Comunicação Institucional com tempo afeto na componente não letiva. 2. Criar uma "Caixa de Sugestões Digital à Direção" com compromisso público de resposta em 15 dias. 3. Capacitar o PND em ferramentas digitais e circuitos de informação para promover a sua integração plena. 4. Atingir a meta da MG9 no TEIP 4, garantindo uma taxa de participação presencial dos EE nas reuniões de avaliação de final de período ≥ 72%. 5. Contratualizar um Plano Anual de Transportes com a CML, garantindo a realização sem cancelamentos de 100% das visitas de estudo do PAA. 6. Reforçar o trabalho em rede com parceiros de saúde (ELI/GASMI/CPCJ/ACES) para colocação de terapeutas da fala nos polos carenciados.
Ações Estratégicas	**Ação 6.1 — Coordenador de Comunicação Dedicado:** Atribuir formalmente o cargo de Coordenador de Comunicação Institucional no âmbito da distribuição de serviço docente, com crédito horário na componente não letiva para dinamizar as plataformas e gerir canais de escuta. **Ação 6.2 — Caixa de Sugestões Digital com Retorno:** Instalar na página do Agrupamento um canal direto de "Sugestões à Direção" (focado em aspetos logísticos e operacionais) com o compromisso de resposta fundamentada e pública pela Direção no prazo máximo de 15 dias. **Ação 6.3 — Capacitação Digital do PND:** Promover e dinamizar ações de sensibilização/formação prática em tecnologias digitais e acesso à informação dirigidas aos Assistentes Operacionais, garantindo o seu acesso pleno às informações do portal e e-mail institucional. **Ação 6.4 — Contratualização do Plano Anual de Transportes:** Diligenciar negociações formais e atempadas com a Câmara Municipal de Loulé no início do ano para contratualizar um Plano Anual de Transportes fixo para o PAA, salvaguardando a equidade territorial das escolas rurais periféricas (Salir, Benafim, Alte) e eliminando os cancelamentos de saídas. **Ação 6.5 — Expansão da Folha Informativa para Famílias:** Consolidar e ampliar o projeto *"A Escrever é que a Gente se Entende — Reflexões, Temas e Dinâmicas para Famílias"*, aumentando o número de subscritores e abordando temas preventivos parentais e de conduta. **Ação 6.6 — Alocação de Técnicos Especializados:** Formalizar junto da CML e serviços de saúde locais a contratualização e colocação de técnicos especializados (terapeutas da fala e assistentes operacionais) nos polos escolares mais carenciados.
Recursos	Despacho de atribuição de cargo de Coord. de Comunicação; portal do Agrupamento e módulo de formulários digitais; plano de formação em TIC para PND; protocolo do Plano Anual de Transportes com a CML; edições digitais da folha informativa *"A Escrever é que a Gente se Entende"*.
Prazos	**Set\Out\2026:** Despacho de nomeação do Coordenador de Comunicação, ativação da Caixa de Sugestões Digital e assinatura do Plano de Transportes com a CML.**Contínuo em 2026–27:** Resposta às sugestões no prazo de 15 dias, publicação da newsletter para famílias e formação digital do PND.
Responsáveis	Diretor; Coordenador de Comunicação Institucional; Coordenador da Equipa TIC; Coordenador do GIS.
Metas / Critérios de Sucesso	• 100% das sugestões submetidas na Caixa Digital respondidas pela Direção no prazo limite de 15 dias. • 0% de cancelamentos de visitas de estudo do PAA por indisponibilidade de transporte camarário. • Participação de pelo menos 50% dos assistentes operacionais nas ações de capacitação digital. • Aumento em 20% no número de subscritores da folha informativa *"A Escrever é que a Gente se Entende"*. • Colocação de pelo menos 1 terapeuta da fala nos polos carenciados.
Evidências	Despacho de atribuição do cargo de Coordenador de Comunicação; hiperligação ativa da Caixa de Sugestões Digital e registo de respostas em arquivo; protocolo do Plano Anual de Transportes assinado com a CML; listas de presenças das formações em TIC para PND; edições publicadas e métricas de subscrição da newsletter para famílias; acordos celebrados com os serviços de saúde.

5. Matriz de Cronograma Integrado de Execução

A execução do Plano de Melhorias 2026–2027 organiza-se ao longo do ano letivo de forma faseada e articulada com o calendário escolar:

Mês	Marcos de Execução e Ações Reguladoras	Responsáveis	Evidências
1.º Período *(Set/Out 2026)*	• Apreciação e aprovação do Plano de Melhorias 2026–2027 no Conselho Pedagógico e Conselho Geral. • Aprovação da Matriz MPIE (Priorização de Infraestruturas) para negociação do plano com a CML. • Parametrização no INOVAR do protocolo OSSA e dos 5 campos do domínio socioeducativo. • Lançamento do guião instrutivo do INOVAR-PAA e do modelo de avaliação de impacto alinhado ao PASEO. • Atribuição de 1 tempo da componente não letiva aos elementos da EAA e calendarização dos trabalhos. • Seleção das turmas críticas (6.º, 7.º e 8.º anos) e pares pedagógicos para a Coobservação de Aulas. • Garantia de 100% de Apoio Socioeducativo nas escolas rurais (Alte, Ameixial, Benafim e Querença). • Ativação da Caixa de Sugestões Digital e designação do Coordenador de Comunicação • Contratualização do Plano Anual de Transportes junto da autarquia.	Direção, EAA, Conselho Pedagógico, Coordenadores de Departamento, EMAEI, Coordenador de Comunicação.	• Ata do Conselho Pedagógico e Conselho Geral. • Matriz MPIE homologada. • Módulo INOVAR configurado com campos OSSA e socioeducativo. • Guião INOVAR-PAA publicado • Horários docentes e distribuição do Apoio Socioeducativo rural. • Contrato de transportes com a CML • Caixa Digital ativa no portal.
1.º Período *(Dez\2026 Jan\2027)*	• Reuniões dos grupos disciplinares para análise dos resultados do 1.º Período. • Consolidação pela EAA do Relatório de Monitorização Trimestral do 1.º Período, vídeo explicativo e apresentação síntese. • Disseminação desmaterializada por e-mail do Relatório, vídeo e apresentação a todos os docentes, PND e Encarregados de Educação.	EAA, Coordenadores de Departamento, Delegados de Disciplina, Coordenador de Comunicação.	• Relatório de Monitorização do 1.º Período publicado no portal. • Registos de envio por e-mail a docentes, PND e EE. • Ficheiro do vídeo e apresentação síntese.
2.º Período *(Jan\2027 Abr\2027)*	• Concretização dos ciclos de coobservação de aulas interpares nas turmas críticas e carregamento de práticas eficazes na Drive. • Ações de capacitação digital para o PND e formação em Gestão de Sala de Aula/Regulação Emocional. • Auditoria trimestral da EAA com aplicação do Índice de Impacto Combinado e análise de coorte do Painel. • Preparação e organização dos suportes e bases de dados para os Questionários Digitais de maio de 2027. • Reuniões dos grupos disciplinares do 2.º Período. • Elaboração e divulgação por e-mail do Relatório de Monitorização do 2.º Período, respetivo vídeo e apresentação de suporte.	EAA, CFAE, Delegados de Disciplina, Coordenador TIC, Diretores de Turma, PND.	• Registos de coobservação e repositório de Boas Práticas na Drive. • Registos de presença nas formações do CFAE e capacitação PND. • Relatório de Monitorização do 2.º Período divulgado por e-mail. • Atas dos Grupos.
3.º Período *(Mai\2027 Jul\2027)*	• Aplicação dos Questionários Digitais Online em Maio de 2027 aos quatro públicos-alvo (Alunos, Docentes, EE e PND). • Tratamento estatístico e análise qualitativa/quantitativa dos resultados dos questionários de maio de 2027. • Consolidação final dos indicadores do Painel, PAA, Educação Inclusiva e Dinâmicas Organizacionais. • Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional 2026–2027 (RAI) e do relatório final de execução do Plano de Melhorias • Envio desmaterializado por e-mail e publicação no portal do Relatório Final de Monitorização, vídeo explicativo e apresentação sintética. • Apresentação dos resultados e do balanço final no Conselho Pedagógico e Conselho Geral para fecho do ciclo de melhoria contínua.	EAA, Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral, Coordenadora de Projetos, EMAEI.	• Relatório de Análise dos Questionários de Maio de 2027. • Relatório de Autoavaliação Institucional 2026–27. • Relatório Final de Monitorização do Plano de Melhorias. • Registos de envio por e-mail do balanço final a toda a comunidade. • Atas de encerramento do CP e CG.

6. Plano de Comunicação

A eficácia operacional e o impacto pedagógico do Plano de Melhorias 2026–2027 dependem de uma estratégia robusta de disseminação que assegure a apropriação coletiva das suas metas por todos os atores da comunidade educativa. O processo de comunicação e divulgação transparente transcende a mera prestação formal de contas, constituindo um motor essencial para consolidar uma cultura de corresponsabilização e regulação tática em todo o Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita, em estrita sintonia com as exigências do programa TEIP 4.

O circuito formal de validação institucional e homologação orgânica tem o seu ponto de partida na apreciação e aprovação do documento em sede de reunião da Equipa de Autoavaliação e na reunião do Conselho Pedagógico. Subsequentemente à sua homologação pedagógica, o plano é submetido à apreciação do Conselho Geral do Agrupamento, garantindo-se o alinhamento estratégico com a visão orientadora do Projeto Educativo e o envolvimento ativo das lideranças de topo da comunidade escolar.

A disseminação interna junto das estruturas intermédias do Agrupamento efetuar-se-á mediante o envio do Plano através do e-mail institucional para os Departamentos Curriculares, os Conselhos de Diretores de Turma e o Conselho de Coordenadores de Estabelecimento. Paralelamente, assegura-se a partilha e a capacitação do Pessoal Não Docente através da disponibilização do documento por e-mail institucional e da realização de reuniões de trabalho dedicadas com os assistentes operacionais e administrativos, promovendo a utilização dos circuitos informativos digitais e garantindo o seu envolvimento direto na implementação das Zonas de Supervisão Ativa nos recreios e espaços comuns.

No âmbito da publicitação externa e do envolvimento com as famílias, o documento integral é disponibilizado publicamente em formato digital no portal oficial do Agrupamento, integrado no repositório da Autoavaliação Institucional através de hiperligações ativas. A articulação com a comunidade educativa é reforçada por correio eletrónico dirigido aos Encarregados de Educação e às Associações de Pais do concelho, designadamente a APEC Loulé e a Associação de Pais "A Escola na Vida" de Salir, acompanhado da ativação da Caixa de Sugestões Digital à Direção com o compromisso formal de resposta pública e fundamentada no prazo máximo de quinze dias. O acompanhamento assíncrono é continuamente alimentado pela difusão de notas informativas e materiais de orientação parental nas edições do jornal digital "A Escrever é que a Gente se Entende" e da newsletter "Raízes Cabanita".

O ciclo de comunicação e prestação de contas consolida-se através da devolução trimestral de resultados desmaterializada. No encerramento da monitorização de cada período letivo, a Equipa de Autoavaliação procede ao envio direto por correio eletrónico do Relatório de Monitorização Trimestral, do respetivo vídeo explicativo e da apresentação sintética a todos os docentes, Pessoal Não Docente e Encarregados de Educação, garantindo plena transparência, apropriação dos dados e eficácia na comunicação comunitária.

7. Considerações finais

A execução rigorosa e sem desvios do Plano de Melhorias 2026–2027 assegura que o Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita responde com elevada fundamentação científica, transparência e responsabilidade social às vulnerabilidades diagnosticadas no ciclo de autoavaliação transato.

Ao consolidar a transição definitiva de uma cultura de mera contabilidade burocrática de tarefas para uma verdadeira cultura organizacional de regulação tática orientada pelo impacto real, o Agrupamento vincula-se ao cumprimento estrito dos seus compromissos reguladores:

- A aprovação e aplicação da Matriz de Priorização de Intervenções por Escola (MPIE) para negociação do plano plurianual de investimento com a autarquia;
- A parametrização integral dos cinco campos do domínio socioeducativo no INOVAR e a uniformização do protocolo de Ordem de Saída de Sala de Aula (OSSA) para travar a indisciplina e e promover a mediação socioemocional imediata no GIS;
- O direcionamento estratégico da supervisão pedagógica interpares para as turmas críticas de 6.º, 7.º e 8.º anos, alimentando o banco de práticas eficazes na Drive do Agrupamento;
- A disseminação trimestral desmaterializada do Relatório de Monitorização, vídeo explicativo e apresentação sintética por e-mail a toda a comunidade (docentes, PND e famílias), a par da ativação da Caixa de Sugestões Digital com resposta em 15 dias;
- A capacitação digital do Pessoal Não Docente e a implementação das Zonas de Supervisão Ativa nos recreios;
- A contratualização formal do Plano Anual de Transportes junto da Câmara Municipal de Loulé, repondo a equidade territorial e eliminando os cancelamentos de visitas de estudo nas escolas periféricas.

Através da mobilização coordenada de toda a comunidade educativa — órgãos de gestão, docentes, trabalhadores não docentes, alunos e encarregados de educação —, o Agrupamento garante as condições pedagógicas, inclusivas, sociais e materiais indispensáveis para materializar, na sua plenitude, o seu desígnio constitucional e humanista: "Uma escola onde todos aprendem"

Loulé, 28 de setembro de 2026

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita